

088

ANÁLISE DE VIABILIDADE DE SEMENTES DE LIMONIUM BRASILIENSE (BOISS.) KUNTZE. Diana Schuch Bertoglio, Bibiana Della Pasqua Ferreira, Ires Társila Alves de Souza, Claudimar Sidnei Fior (orient.) (JB-FZB/RS).

O objetivo deste trabalho foi avaliar a viabilidade de sementes de três populações de *Limonium brasiliense* (Boiss.) Kuntze durante armazenamento em condições ambiente. Sementes coletadas em Laguna/SC (L1), Garopaba/SC (L2) e Torres/RS (L3), foram pesadas e armazenadas em embalagem de papel. Sementes das três procedências foram semeadas in vitro (meio MS-1962 70%), aos 60, 200 e 275 dias após a coleta (Exp1) e entre areia, aos 275 dias após a coleta (Exp2). Sementes procedentes de L3 foram comparadas quanto à germinação in vitro e à emergência entre areia aos 60, 144, 175, 204, 235 e 275 dias após a coleta (Exp3). O delineamento foi casualizado, com 4 repetições de 25 sementes, temperatura $25\pm 2^{\circ}\text{C}$, fotoperíodo de 16h a 2500Lux. As avaliações ocorreram duas vezes por semana e os resultados foram submetidos às análises de variância e regressão. Os pesos de 1000 sementes para L1, L2 e L3, foram de 0, 70, 0, 50 e 0, 45g, respectivamente. Exp1: Após 60 dias da coleta verificou-se, em média, 86% de germinação in vitro, sem diferença significativa. As sementes de L1 mantiveram o elevado percentual germinativo (82%) até os 275 dias, diferente das demais (L2: 3, 1% e L3: 6, 7%). O tempo médio de germinação foi inferior para as populações de L2 e L3, e o início da germinação não diferiu. Exp2: A emergência em areia aos 275 dias confirmou a maior viabilidade do lote L1, em relação aos demais (40%, 2%, e 2%, respectivamente), e o tempo médio para a emergência foi inferior para a população de L3. Exp3: A regressão apontou queda linear significativa na germinação e emergência ao longo do período testado, sem diferenças para tempos médios e início de germinação e emergência. Os resultados indicam diferença entre as populações analisadas.